

GT 04 - ESTUDOS LITERÁRIOS: MÚLTIPLAS ABORDAGENS
UMA METODOLOGIA DE ENSINO DE LITERATURA PARA O ENEM

Maria Carolina Pereira da Costa
URCA – Missão Velha
costa.carolina182@gmail.com

Arônio Dias Cipriano
URCA – Missão Velha
diasaronio@gmail.com

Cássia da Silva
URCA – Missão Velha
cassia_silv@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho é de cunho bibliográfico, qualitativo e trata-se de uma análise da prova de Língua Portuguesa/Literatura do último ENEM. Tem como objetivo principal trazer uma breve discussão sobre como a leitura literária pode interferir na vida escolar do discente, e de como se dá a inserção dessa literatura no Ensino Médio, e principalmente no ENEM. A metodologia do nosso trabalho se deu através de três etapas: primeiramente (1) fizemos uma pesquisa de cunho bibliográfico, baseamo-nos nas metodologias de Colomer (2007), Cosson (2006 - 2014), Todorov (2012) e dentre outros autores; posteriormente (2) analisamos a última prova do Exame Nacional de Ensino Médio (2017), com foco na literatura e questões que envolvem essa disciplina; por fim (3), discutimos sobre a importância do trabalho didático envolvendo os alunos do ensino médio e o contato destes com as principais obras e os principais autores da literatura do Modernismo. Ainda, atentamos, nessa pesquisa, para a necessidade de um envolvimento dos alunos na busca das obras literárias a serem estudadas em sala de aula com foco no prazer pela leitura e na motivação para ingressarem na universidade.

Palavras-chave: Literatura no ENEM. Leitura literária. Incentivo à leitura.

1 INTRODUÇÃO

A literatura é a porta para novos caminhos. É a partir dela que podemos viajar para diferentes lugares, épocas, culturas e para um mundo de magias e descobertas, tudo isso sem sair do sofá de casa ou da carteira da sala de aula. Além de servir para deleite, a literatura é muito cobrada durante toda a nossa vida escolar, principalmente em preparação para vestibulares e, também, para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que é o foco principal do nosso trabalho.

A literatura faz parte da vida do ser humano, desde os primórdios, quando os homens das cavernas pintavam as paredes daqueles lugares. Os desenhos eram como um livro de

história, era uma forma de expressão, Cosson (2014, p. 11) “[...] a literatura faz parte das comunidades humanas desde tempos imemoriais são testemunhos os mitos cosmogônicos”, ou seja a literatura está presente no nosso dia a dia, mesmo que não tenhamos percebido.

Além disso, podemos dizer que a leitura literária, em si, é uma das habilidades cognitivas mais importantes na vida do ser humano. Quando o aluno passa a ler textos literários, seja literatura brasileira ou estrangeira, ele começa a conhecer outros mundos, outras culturas, desse modo, a leitura literária não servirá apenas para deleite, mas também para a sua formação enquanto sujeito social.

Corroborando com isso, Cosson (2006, p. 17) afirmou que “A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. E isso se dá porque a literatura é uma experiência a ser realizada.” A literatura incentiva a nossa imaginação, nos leva para outros lugares, nos incentiva à vontade de querer ir além das nossas limitações.

Exposto tudo isto, chegamos às seguintes questões de pesquisa: Como a literatura está sendo abordada no Ensino Médio? O que poderia facilitar o estudo de textos literários em sala de aula, principalmente voltado para a prova do ENEM?

Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo trazer uma breve discussão sobre como a literatura está sendo abordada no Ensino Médio, e como essa leitura literária pode interferir na vida escolar do discente. Objetivamos, também, apresentar, neste trabalho, uma metodologia que chamaremos de “mala de leitura” a partir de uma lista dos autores mais cobrados na última edição do ENEM, já que seria uma proposta interessante para facilitar o estudo de literatura em sala de aula.

A metodologia do nosso trabalho se deu através de três etapas: primeiramente (I) fizemos uma pesquisa de cunho bibliográfico, baseamo-nos nas metodologias de Colomer (2007), Cosson (2006 - 2014), Todorov (2012) e dentre outros autores; posteriormente (II) analisamos a última prova do Exame Nacional de Ensino Médio (2017), com foco na literatura e questões que envolve essa disciplina; por fim (III), discutimos sobre a importância do trabalho didático envolvendo os alunos do ensino médio e o contato destes com as principais obras e os principais autores da literatura do Modernismo. Ainda, atentamos, nessa pesquisa, para a necessidade de um envolvimento dos alunos na busca das obras literárias a serem estudadas em sala de aula com foco no prazer pela leitura e na motivação para ingressarem na universidade.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O ensino da literatura é de suma importância, não só no ensino médio, mas nos demais níveis de ensino escolar, pois permite que o aluno tenha uma visão panorâmica da realidade humana. Por isso, trabalhar textos literários com os alunos em sala de aula é então uma tarefa que auxilia no entendimento das diversas formas de interpretar uma obra literária, em épocas e espaços específicos.

Tivemos grandes resultados ao analisar a Literatura no Ensino Médio, que é de grande relevância no ENEM. Pudemos perceber que várias obras e autores são estudadas em sala de aula e que muitas dessas são selecionados para o Exame Nacional do Ensino Médio.

Para tal resultados sabemos que é importante compreender o ensino da literatura. Desse modo, passamos um período observando aulas de Língua Portuguesa/Literatura em uma escola da rede pública do Ensino Médio, de Mauriti – CE. A partir dessa experiência, foi possível perceber que a maioria dos alunos não tinha interesse suficiente em praticar a leitura literária, o pouco que liam era trechos de textos do livro didático.

Lembramos então o que Colomer (2009, p. 20) já alertava, desde o início desse século, que “a contribuição da literatura na construção social do indivíduo, e da coletividade não apenas é essencial, mas simplesmente inevitável.” Sem essa contribuição literária não há como o discente ter uma formação social completa, o que resta é uma lacuna na formação integral do sujeito aprendiz, principalmente quando a leitura se tornar uma tarefa forçada em sala de aula. Podemos enfatizar que a didática do professor é de suma importância para evitar tal problema, uma metodologia que enfoque o gosto do alunado e a ludicidade da arte literária favorece uma aprendizagem qualitativa, tornando as ações do professor, em prol da leitura literária, mais seguras e precisas. Faz-se necessário destacar que, para um trabalho de maior eficácia com a leitura literária, o aluno precisa ter uma bagagem de leitura iniciada desde o ensino fundamental. Desse modo seria mais fácil trabalhar as escolas literárias que são cobradas nos vestibulares e no ENEM, pois eles já conheceriam boa parte dos autores. Para Todorov (2012):

[...] o ensino atual de literatura na escola é reflexo de uma mudança ocorrida nas universidades, em que a forma de ensinar está centrada nos estudos literários, com precisão na análise do sentido das obras, levando em conta a abordagem interna e externa do texto. Nesse sentido, percebemos a grande dificuldade que os professores têm em levar para a sala de aula aquilo que aprenderam nos cursos de Letras, nas aulas de Literatura. O desprendimento de técnicas e teorias se sobressai, deixando o texto à margem, causando, inclusive, o desinteresse dos estudantes pela leitura e, consequentemente, pela Literatura. Porém, o ensaísta e historiador búlgaro nos lembra que nas escolas o ensino não é direcionado somente a especialistas no texto literário, “o que se destina a todos é a literatura, não os estudos literários” (TODOROV, 2012, p. 41).

Diante dessa problemática apontada por Todorov (2012) e pensando em metodologias que abordem não só a literatura em si, mas “os estudos literários”. Apresentamos abaixo uma lista contendo os principais autores que mais apareceram em questões da prova: ENEM (2017). Essa lista surgiu através de uma análise da última edição desse Exame.

Tabela de autores e obras do último ENEM (2017)

AUTOR	OBRAS LITERÁRIAS
Clarisse Lispector	A descoberta do mundo
Machado de Assis	A causa secreta
Fernando Pessoa	O livro do desassossego
José Saramago	Ensaio sobre a cegueira
Graciliano Ramos	Infância
Dias Gomes	O bem amado

(Fonte: Os pesquisadores, 2018)

Podemos perceber que os maiores autores da literatura da época do Modernismo Brasileiro, II e III fase, (1930 – 2000) aparecem nesse exame. As obras mais cobradas são clássicos da literatura brasileira e precisam ser discutidas em sala de aula pelo professor e pelos alunos, numa abordagem didática que proponha a leitura integral das obras e não somente de trechos destas, como ocorre com o uso exclusivo do livro didático.

Por isso propomos aqui, a abordagem didática, conhecida como Mala de Leitura, que deve ocorrer da seguinte forma: sendo estruturado como projeto, a “Mala de Leitura” é uma proposta que busca desenvolver a leitura literária dentro e fora da escola, enfocando principalmente alunos que estão cursando o terceiro ano do Ensino Médio. Sabemos que nessas turmas é comum o estudo da literatura voltado quase que exclusivamente para o ENEM.

Assim, o objetivo do projeto é: incentivar a leitura de obras literárias indicadas nas últimas provas desse Exame com metodologias que envolvam o aluno e o motive a querer ler tais obras não por obrigação, mas por prazer.

O projeto divide-se em quatro etapas a serem desenvolvidas durante o ano escolar em conformidade com os bimestres que regem o calendário de atividades anuais da escola. Optamos por essa divisão acreditando que, desta forma, boa parte das obras podem ser trabalhadas aprimorando o desenvolvimento do aluno de maneira mais ampla e eficaz, já que eles estão próximos de prestarem um Exame Nacional. Além disso, temos a esperança de causar

algum tipo de mudança na vida dos alunos, já que a literatura tem o poder de humanização do homem (CANDIDO, 2011).

Dessa forma, trabalharemos com as seguintes obras por bimestre:

Autor	Obras Literárias	Bimestre
Clarisse Lispector	A descoberta do mundo	I
Machado de Assis	A causa secreta	I
Fernando Pessoa	O livro do desassossego	II
José Saramago	Ensaio sobre a cegueira	II
Graciliano Ramos	Infância	III
Dias Gomes	O bem amado	IV

Como modo de ajudar na motivação dos alunos, poderiam ser usadas outras linguagens que interagem com as obras literárias como por exemplo, minisséries inspiradas em clássicos de nossa literatura, filmes, obras literárias da nossa literatura em quadrinhos.

Nesse âmbito, o professor será o grande mediador do trabalho didático, pois terá o papel de suscitar o interesse e a curiosidade dos alunos para a obra literária que se pretenda ler. Além disso, poderá propor como atividade de pós-leitura, aos alunos trabalhos em grupo de dramatização da obra lida ou criação de curtas metragens que retratem uma leitura da obra pelos alunos leitores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que observamos em sala de aula, nas leituras dos autores estudados e na última prova de língua portuguesa do ENEM, podemos concluir que é muito importante trabalhar com os alunos da comunidade escolar as principais obras e os principais autores da literatura, para que haja o envolvimento dos alunos na busca pela aprendizagem e pelo prazer da leitura.

Ainda ressaltamos que um dos maiores papel do professor é o de incentivador da leitura, por isso a didática planejada desse docente é de suma importância no ato da docência, esta didática pode rever formas para que o aluno participe da aula, possa interagir, dialogar e compreender melhor tudo o que está sendo ensinado.

E pensando nisso - numa metodologia didática para o ensino da literatura - apresentamos nesse trabalho o projeto “mala de leitura” que propõe desenvolver a leitura literária dentro e

fora da escola, enfocando principalmente, como público-alvo, alunos que estão cursando o terceiro ano do Ensino Médio. Sabemos que nessas turmas é comum o estudo da literatura voltado quase que exclusivamente para o ENEM.

Por fim, todo o trabalho, aqui exposto, nos leva à seguinte reflexão: o estudante tem que entender que a capacidade de ler significa, sobretudo, a condição de compreender um mundo que vai se mostrando cada vez maior e mais surpreendente, e o professor deve buscar meios de incluir o aluno nas atividades, mudando a sua metodologia de ensino, fazendo com que eles sintam-se motivados a participar. Esperamos ainda, que as nossas contribuições virem sementes, que essas sementes se espalhem, sejam plantadas, germinem floresçam e deem bons frutos.

REFERÊNCIAS

COLOMER, T. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Círculos de Leitura e Letramento Literário**. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.

VIEIRA, A. **Formação de leitores de literatura na escola brasileira: caminhadas e labirintos**. In: cadernos de pesquisas, v. 38. 134, p. 441-458, maio/ago. São Paulo, 2008.